

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Minas Gerais

Class.: 123

Data: 28.08.84

Pg.: _____

223ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Discurso proferido em 20/8/84 pelo Sr. Deputado Hugo Campos.

O SR. DEPUTADO HUGO CAMPOS - Sr. Presidente, Srs. Deputados, no princípio desta Legislatura encaminhamos um requerimento ao Sr. Presidente desta Casa em que pedíamos a nomeação de uma Comissão para dirigir-se ao Município de Resplendor, onde deveria manter um entendimento entre os índios Krenauques e os titulados das terras daquela região. Foi imediatamente atendido o nosso requerimento e nomeada a Comissão. Mas a Comissão lá não compareceu. Aproximando-se o recesso de junho, voltamos a esta tribuna e solicitamos ao Presidente da Casa que reatvasse a Comissão que se deveria dirigir à mencionada comunidade. Isso não aconteceu até o dia de ontem. Agora, passados sessenta dias do nosso segundo pedido, recebemos daquela cidade notícia de que estava havendo uma invasão dos índios às fazendas ali ao redor das terras habitadas por eles. Mais recentemente, recebemos notícias de todos os titulados daquelas terras circunvizinhas dando conta da expulsão de uma proprietária. Procuramos manter um contato telefônico com o Secretário de Segurança Pública, o qual nos atendeu com presteza, autorizando o Dr. José Rezende para que entrasse em contato com as autoridades da FUNAI e desse conhecimento de que em Resplendor estava havendo um litígio entre os índios e os titulares daquelas terras.

Sem dúvida, providências foram tomadas. Chegaram em Resplendor algumas autoridades da FUNAI, que ali mantiveram apenas um contato preliminar com D. Zulmira, proprietária de uma fazenda invadida, não tomando outras providências que nós reclamávamos. Agora, para surpresa nossa, encontramos estampada num conceituado jornal de Governador Valadares, uma notícia que nos estarreceu e nos pôs apreensivos quanto ao destino daquele povo ordeiro da nossa cidade de Resplendor. A notícia é a seguinte: (- Lê:)

"Incididos por subversivos, índios invadem fazenda no município de Resplendor.

Preocupado com a segurança no Vale do Rio Doce, o presidente José Ivair Ferreira Matos, do Sindicato Rural de Governador Valadares, esteve ontem

na redação do 'Diário do Rio Doce' para informar sobre o clima de tensão existente no município de Resplendor devido um levante dos índios Krenauques, com o objetivo de invadir terras alheias.

De acordo com informações passadas por José Ivair anteontem, no município de Resplendor, mais propriamente nas proximidades de Crenaque, onde existe uma reserva indígena, os silvícolas invadiram com violência a propriedade da viúva Zulmira Soares da Silva, sendo a mulher expulsa do imóvel juntamente com os seus vaqueiros a pé, em virtude dos índios haverem furado os pneus de seu carro. Zulmira foi obrigada a deixar a fazenda a mercê dos invasores.

- Todas as autoridades competentes - comenta José Ivair - tais como o Ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, Governador do Estado, Secretário de Segurança Pública e Órgãos da Polícia Federal foram cientificados dos acontecimentos sem que nenhuma providência fosse tomada até ontem.

Continuando no seu relato o presidente do Sindicato Rural enfatiza - o que nos preocupa mais é ter conhecimento de que os crenauques estão sendo instigados por subversivos, que, através dos índios, que são pessoas simplórias, planejam a invasão de outras propriedades.

José Ivair disse ainda estar informado de que os fazendeiros daquela região do Vale do Rio Doce estão preparados para resistir a novas possíveis invasões, podendo acontecer fatos lamentáveis. Para finalizar José Ivair Ferreira Matos enfatiza: "Sabemos que estas questões que envolvem índios não estão afetas à área da Polícia Militar, o que vem aumentar nossas preocupações, pois poderão surgir atos de violência, resultando em prejuízos imponderáveis. Esperamos que as autoridades competentes entrem em ação em tempo hábil, para evitar problemas de maior gravidade".

Desta tribuna alertamos para que providências sejam tomadas, a fim de evitar conflitos pessoais naquela região do Vale do Rio Doce.

Pediria à Presidência para que esta nota do jornal "Diário do Rio Doce" fosse transcrita nos anais desta Casa.

Muito obrigado.